



PAPILOMAVÍRUS HUMANO: HISTOPATOLOGIA DAS NEOPLASIAS INTRAEPITELIAIS CERVICAIS

RAFAELLA ALVES SARMENTO COSTA; ROBERTA MORENO PADILHA LEAL;
CAROLINE ALVES ARCANJO; RENATHA HENRIQUE SOUSA DE ARAÚJO; EDUARDO
BRUNO DE ALMEIDA DONATO

Introdução: Neoplasias intraepiteliais cervicais (NICs) são consideradas lesões precursoras do carcinoma de células escamosas do colo uterino, sendo elencadas em categorias, para avaliar a proporção epitelial afetada: baixo grau (NIC I), grau moderado (NIC II) e alto grau (NIC III), a última faz ligação direta com o carcinoma *in situ*. Vale ressaltar, que infecções constantes de subtipos oncogênicos com alto risco do papilomavírus humano (HPV) são propícias ao surgimento das NICs. De todas as neoplasias malignas associadas ao HPV, o câncer cervical, causa maior morbidade e mortalidade significativas em todo o mundo. **Objetivos:** Relatar a histologia cervical atrelada ao surgimento das NICs devido a infecção pelo HPV. **Metodologia:** Revisão de literatura por meio da busca de artigos nas bases de dados Scielo, Lilacs, Biblioteca Virtual da Saúde e Pubmed, utilizando palavras-chaves: “histopatologia”, “neoplasia intraepiteliais cervicais” e “papilomavirus”. **Resultados:** O colo uterino apresenta uma histologia voltada para presença de poucas artérias espiraladas e grandes glândulas ramificadas, nas quais não sofrem alterações de espessura nos ciclos menstruais e possui três componentes: a ectocérvix, que se projeta para a vagina com um epitélio estratificado pavimentoso não queratinizado, já a endocérvix é revestida por um tecido epitelial glandular cilíndrico simples e entre as duas regiões, tem a presença da junção escamocolunar (JEC) na qual representa o ponto de mudança abrupta entre os epitélios. Após ectrópio, a JEC apresenta uma metaplasia escamosa, devido à irritação pela acidez vaginal, levando a zona de transformação, contudo células-tronco de reserva sustentam a JEC, levam a metaplasia, tornado mais propícia à infecção pelo HPV. A patogênese do HPV compreende de início a JEC que, se persistente, possibilita integração do genoma viral ao do hospedeiro, na qual a expressão das oncoproteínas virais E6 e E7, quando adicionadas à desregulação do ciclo celular, proporciona o desenvolvimento de displasia. **Conclusão:** As características morfológicas evidenciadas no colo uterino elucidam sua afinidade com a infecção pelo HPV. Portanto, destaca-se a importância do estudo desta histologia, o que possibilita a compreensão da fisiopatogenia dessa enfermidade.

Palavras-chave: Histopatologia, Neoplasia intraepiteliais cervicais, Papilomavirus, Colo uterino, Junção escamocolunar.